



MUNICÍPIO DE TOLEDO
ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE TOLEDO

ATA Nº 08/2014

Às quatorze horas do dia quatorze de maio de 2014, reuniu-se o CME/Toledo para a Sessão Plenária da Reunião Ordinária do mês de maio de 2014, na Sala de Reuniões da SMED/CME Toledo. Estiveram presentes os Conselheiros e as Conselheiras titulares: Veralice Aparecida Moreira dos Santos, Presidenta; Flávio Vendelino Scherer, Vice-Presidente, Neusa Melânia Bacca Koval, Marineide Aram Giacomini, Edmilson Augusto de Moraes, Suelaine Cristhina Feldkircher da Costa, Maria Christina Bezerra Raupp, as Conselheiras Suplentes: Léia Angélica Rippel, Marcia Czerechowicz Hang (exercendo a titularidade), Ricardo Friedrich (exercendo a titularidade), Lenir Sinhori (exercendo a titularidade) e a Secretária ad hoc Jaqueline de Araujo Barbosa. A Conselheira Presidenta, Veralice Aparecida Moreira dos Santos fez a leitura da pauta: 1- Cumprimentos a todos e abertura dos trabalhos; 2 - Comunicações gerais da Presidência, dos Conselheiros/as e de interesse do Sistema Municipal de Ensino (representações, informações e relatos); 3 - Informações da SMED; 4 - Apresentação do Plano de Metas do Executivo municipal; 5 - Processos para estudos e apreciação nas Câmaras: 5.1 - CLN e CEB – Processo nº 002/13 - Atualização das Normas para a Educação Especial do SME/Toledo, Reladoras Conselheiras Veralice Aparecida Moreira dos Santos e Suelaine Cristhina Feldkircher da Costa; 5.2 - CLN e CEB – Processo nº 009/13 – Prorrogação da Autorização de Funcionamento das Instituições da Rede Municipal de Ensino. Reladoras Veralice Aparecida Moreira dos Santos e Neusa Melânia Bacca Koval. 6 – Processos já distribuídos para estudo e análise dos relatores: 6.1 - CLN e CEB – Processo nº 002/2014 - Consulta da SMED, sobre a possibilidade de Definição da Jornada Diária dos CMEIs de Toledo, Relatores Edmilson Augusto de Moraes, Flávio Vendelino Scherer e Veralice Moreira; 6.2 - Processo nº 008/14 – Renovação da Autorização do Credenciamento da Fundação Educacional de Toledo – FUNET; 6.3 - Processo nº 005/14 – Atualização das normas para Educação de Jovens e Adultos. 7 - Assuntos livres e de interesse do CME, do SME/Toledo e dos Conselheiros. A Conselheira Veralice Aparecida Moreira dos Santos, cumprimentou todos os Conselheiros e Conselheiras presentes, socializando uma breve mensagem que lhe foi encaminhada pelo Conselheiro Flávio Vendelino Scherer, em homenagem ao Dia das Mães, logo em seguida, na presença dos convidados Stella Fachin, Jadir Claudio Donin e da Secretária Municipal da Educação Tania Elisete De Grandi, informou aos Conselheiros/as presentes que no momento os Secretários irão na companhia da Arquiteta Stella apresentar o Plano de Metas do Executivo Municipal, item 4 da pauta. A Secretária Municipal da Educação Tania Elisete De Grandi cumprimentou a todos e agradeceu a presença da Stella Fachin e do Secretário Jadir Claudio Donin, comunicando que há certo tempo vem discutindo o Termo de Ajustamento de Conduta - TAC, sendo que, em uma conversa com a Presidenta do CME, Conselheira Veralice e, esta observou que se temos que fazer às adequações nas escolas e CMEIs, então devemos fazer; assim repensou-se a questão e foi decidido pelo Plano de Metas, o qual apresenta uma execução extensa, mas será socializando. A Secretária Tania Elisete De Grande acrescenta que o Plano de Metas está sendo discutido e, será rediscutido e no momento passa a ser mais do que um documento, mas um compromisso do Poder Executivo. O Secretário Jadir Claudio Donin agradece o convite e relata que após o evento na boate Kiss, foi possível perceber que houve uma maior preocupação na questão de segurança, especificamente na área da educação e, pontuou que fazer um Projeto de Previncêndio não é fácil, devido as normas técnicas que devem ser cumpridas, além de que, as normas para o Estado/Município, muito se foi copiado da região de São Paulo, normas muito extensas, e que não condizem com a realidade da região, diante disso, a Secretaria Municipal de Planejamento Estratégico, juntamente com a Secretária Municipal da Educação e o Prefeito, se reuniram para discutir e Organizaram o Plano de Metas. A arquiteta Stella Fachin informa que para



MUNICÍPIO DE TOLEDO
ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE TOLEDO

51 realizar um Projeto de Previncêndio, é necessário realizar, primeiramente, um Projeto
52 Arquitetônico, em que várias áreas atuam conjuntamente, sendo que muitas escolas não
53 possuem o Projeto Arquitetônico, nem mesmo no papel, e o primeiro passo é o Projeto
54 Arquitetônico, que segue então para o Previncêndio, onde é realizado o Projeto de acordo
55 com as normas, e após, volta para o Projeto Arquitetônico, que indica onde deve ser
56 modificado, e a partir daí, se começa a modificar a estrutura do local. A arquiteta Stella
57 Fachin relata ainda que é necessário fazer o Projeto, licitar e colocar em prática, e que, a
58 parte orçamentária também está na elaboração das metas, as quais algumas já foram
59 concluídas e outras já estão em execução. Afirma ainda que entre desenvolver e executar
60 os processos, pode levar a até dois anos. Stella Fachin comenta ainda sobre CMEIs que
61 empresas anteriores, em 2012, já haviam abandonado e que atualmente, estão novamente
62 dando continuidade, nas ações que não foram realizadas, como ampliação de passarelas,
63 grades nas janelas, readequação de banheiros. Algumas dessas ações, são pedidos da
64 própria comunidade através do Orçamento Participativo; ela exemplifica ainda, a troca de
65 telhados, pintura interna e externa e comenta sobre a edificação de refeitório, do qual a
66 Secretária Municipal da Educação relata que ainda não foi executado, mas já foi
67 empenhado, e que a execução de alguns Projetos encontra dificuldades pois implica na
68 retirada das crianças, para a realização da reforma. Stella Fachin informa que nos casos
69 em que necessita refazer a estrutura, o Projeto se torna mais fácil e fica de acordo com as
70 normas técnicas, como no novo CMEI na Boa Esperança, um imóvel que foi adquirido e
71 será adequado com todos os projetos, onde a Conselheira Veralice Ap. Moreira dos Santos
72 e a Secretária Tania E. De Grandi, realizaram visita ao estabelecimento e concordam que o
73 local é de fato, um ótimo espaço para a instalação do CMEI, projeto este, que já passou
74 pela apreciação dos Conselheiros, sendo este o primeiro Projeto Arquitetônico que o CMEI
75 teve acesso à Plantas com possibilidade de opinar, considerando a funcionalidade, a
76 segurança e a acessibilidade das Instituições educativas. Stella Fachin ainda ressalta que,
77 em casos de Projetos muito grandes, alguns são terceirizados. Stella Fachin também relata
78 sobre o Plano de Meta e destaca que está em estudo junto a Assessoria Jurídica do
79 Município, o convênio com a UTFPR, para elaboração de Projetos elétricos para as
80 Escolas e CMEIs como a Escola Municipal André Zenere, Escola Municipal Duque de
81 Caxias, Escola Municipal Olivo Beal, CMEI Cantinho Feliz e CMEI Ângela Neolete Wessel.
82 O Secretário Jadir Claudio Donin acrescenta que o convenio é devido a grande demanda
83 de trabalho junto às escolas. A Secretária Tania E. De Grandi informou que caso o
84 convênio não seja firmado, os Projetos elétricos serão realizados de outra forma, ou seja, o
85 município tomará outra providência, primeiramente onde há algum fator de risco para as
86 crianças e, todas serão tratadas como urgentes. A Secretária da Educação, também
87 informou que no espaço onde está a Usina do Conhecimento, no lago, será utilizado pela
88 SMED; muitas Secretarias queriam o espaço da Usina, no entanto, ela veio para a
89 Educação. O Secretário Jadir C. Donin acrescenta que a Usina foi pensada para fins
90 educacionais, e agora o Município precisa atingir esta finalidade. A Conselheira Marineide
91 A. Giacomini indaga que, caso o convênio com a UTFPR não seja firmado, se a Secretaria
92 de Planejamento irá assumir alguns Projetos são bem emergenciais e pergunta se existe
93 alguma instituição que já está totalmente adequada as Normas no Município. A Secretária
94 Tania E. De Grandi ressalta que sim, todas as instituições novas estão sendo concluídas
95 com as adequações. O Conselheiro Flávio V. Scherer questiona porque algumas escolas
96 não constam no Plano de Metas, como as de Novo Sobradinho, do Jardim Filadélfia, de
97 Dois Irmãos, de São Luiz do Oeste, entre outras que ele percebeu que não foram citadas,
98 e pergunta como fica o CME/Toledo na hora de conceder a Renovação da Autorização de
99 Funcionamento. A Secretária Municipal da Educação responde que o Município não
100 comporta que todas as instituições estejam adequadas em 4 anos, então se luta por esse



MUNICÍPIO DE TOLEDO
ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE TOLEDO

101 período e continua-se a luta para os próximos anos. A Conselheira Marineide A. Giacomini
102 concorda com a preocupação do Conselheiro Flávio V. Scherer, acrescentando que a
103 assistência do Plano de Metas deve ser mais amplo, para que o Conselho possa estar
104 aderindo a idéia e o utilizando para as Renovações e Autorizações de Funcionamento. O
105 Secretário Jadir C. Donin ressalta que nada impede que se reavalie as escolas que não
106 foram contempladas e que as mesmas sejam inseridas na proposta. O Conselheiro Flávio
107 V. Scherer pede que gostaria que todas as comunidades fossem atendidas. A Secretária
108 Municipal da Educação pede então a Presidenta do Conselho, Veralice Moreira, que lhes
109 de um prazo para discussões, para que posteriormente, possam voltar a este Conselho e
110 informar as mudanças ocorridas, observa ainda que gostaria as Metas fossem realizadas
111 nesta Gestão, mas iram repensar. O Secretário Jadir C. Donin destaca a importância de se
112 pensar, que Projetos estão sendo feitos, mas que há casos em que uma planta foi
113 transferida de um local para outro, sem análise do terreno e este processo gera as
114 inadequações, neste sentido, a Stella Fachin acrescenta que o município, por vezes, adere
115 à Projeto Federais, ou fica sem o recurso, como o caso do CMEI Sueli Gruber, que foi
116 inaugurado em 2012 e o Projeto não condiz com as necessidades do Município, o refeitório
117 terá que ser modificado, pois o Projeto é para cidades com clima quente. A Conselheira
118 Maria Cristhina B. R. Calabresi, questiona se seria possível aderir ao Projeto e fazer as
119 adequações necessárias, a Stella Fachin retoma dizendo que o Projeto deve ser
120 executado em 100% e só se pode adequá-lo, depois de declarado entregue e totalmente
121 pago, antes disso, o Projeto não pode ser alterado. A Conselheira Veralice Ap. Moreira dos
122 Santos observa que consideram importante e necessário que o Conselho mantenha uma
123 planilha de acompanhamento e da execução das obras para efetivar as Autorizações de
124 Funcionamento, pois existem escolas que foram Autorizadas a funcionar pelo CME/Toledo,
125 mas existem questão que devem ser melhor observadas. A Conselheira Maria C. B. Raupp
126 ressalta que estas questões foram surgindo com o tempo, e o Conselho deu as
127 Autorizações de Funcionamento de acordo com a realidade da época. A Conselheira
128 Veralice Ap. M. dos Santos comenta que os problemas vêm surgindo de acordo com as
129 exigências da demanda da Educação atual e do próprio TAC, que cobrou acessibilidade e
130 segurança; além disso, o próprio Prefeito Municipal, aceitou as sugestões do CME e, até
131 agradeceu em público, a atuação do Conselho Municipal da Educação, em relação a estas
132 questões. As adequações das instituições, vem gerando outras demandas, como por
133 exemplo, a necessidade do CME e da SMED solicitar um mapeamento do vencimento dos
134 extintores de todas as instituições educativas, considerando os dados observados nas
135 visitas e neste sentido, a Conselheira Maria Christina B. R. Calabresi afirma que o
136 Conselho tem autonomia para assinar ou não as Autorizações de funcionamento. Na
137 sequência, a Conselheira Veralice Ap. Moreira dos Santos informa que com um
138 planejamento, até mesmo, os extintores podem entrar anualmente no financiamento, e
139 que, acredita ser possível acompanhar todas as unidades conforme prazo dos extintores,
140 mas irá verificar com o João Paulo Boiko, técnico de segurança do trabalho, no recursos
141 humanos. A Presidenta juntamente com os convidados Tania E. De Grandi, Jadir C. Donin,
142 Stella Fachin e os demais Conselheiros/as, agendaram para o dia 09 de junho, na próxima
143 Reunião Ordinária do Conselho, que os Secretários e a Arquiteta Stella Fachin, retornem
144 para apresentar ao CME/Toledo, os destaques finais do Plano de Metas. Os convidados
145 então, pediram licença para se retirar, a Conselheira Veralice Moreira, agradeceu a
146 presença de todos e passou a palavra para a Conselheira Léia Angélica Rippel, e esta
147 observou que como Conselheira, já presenciou no Conselho, cenas em que os
148 conselheiros se recusaram a assinar algumas Autorizações de funcionamento, devido a
149 ilegalidade da instituição. Dando segmento a pauta, no item 2 - comunicações gerais da
150 Presidência, dos Conselheiros/as e de interesse do Sistema Municipal de Ensino, A



MUNICÍPIO DE TOLEDO
ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE TOLEDO

151 Conselheira Marineide Giacomini relata que quando vai digitar as informações da escola no
152 Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, ao inserir os trinta alunos por sala, o
153 Programa não aceita, então ele gostaria de saber se o número de alunos por sala, no
154 município, está em desacordo ou porque será que quando ela insere os dados no site, ele
155 acusa que o número de alunos está em desacordo. A Conselheira destaca ainda que os
156 dados estão corretos, no entanto, quer saber se existe alguma legislação sobre um menor
157 número de alunos por sala. O Conselheiro Edmilson A. de Moraes acrescenta que não é
158 possível inserir no sistema que existem dois professores trabalhando em uma mesma sala
159 de aula, por isso, o sistema recusa o número de alunos e aponta como erro. A Conselheira
160 Veralice Moreira relembra que essa estatística é a distribuição geral. A Conselheira Lenir
161 Sinhori concorda que a média é feita com o número total de alunos dividido pelo número de
162 professores. A Conselheira Veralice Moreira dá seguimento a Sessão, convidando a
163 todos/as presentes para a Solenidade de abertura da Campanha Alusiva ao dia Nacional
164 de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, que irá se
165 realizar no dia 16 de maio de 2014, às 8h30min, no Centro Cultural Ondy Hélio Niederauer,
166 na Vila Pioneiro. A Presidenta segue então a pauta no item 3 - informações da SMED, e
167 não tendo mais nenhum assunto a tratar e o item 4, foi apresentado no início da Sessão,
168 então entrou-se no item 5 da pauta - Processos para estudo e apreciação nas Câmaras; a
169 Presidenta informou aos presentes que em relação ao Processo nº 002/13 - Atualização
170 das Normas para a Educação Especial do SME/Toledo, a Conselheira irá se reunir,
171 juntamente com as Conselheiras Suelaine C. Feldkircher, Léia Rippel e Ana Paula Santi
172 para realizarem a leitura da Deliberação, e que ainda este mês, pretende deixá-la pronta. A
173 Conselheira Léia Rippel aproveita para convidar os Conselheiros/as para o dia 28 de maio,
174 às 19h, na Prefeitura de Toledo, participarem de uma reunião para discussão do Plano
175 Municipal da Educação onde debaterá a Educação Especial e, toda a comunidade escolar
176 está convidada. A Conselheira Veralice Ap. M. dos Santos relembra que o Plano Municipal
177 não é do Município, é da Educação do Município de Toledo e o Conselheiro Flávio V.
178 Scherer propõe então que se altere o nome, sendo possível uma Consulta ao CME/Toledo.
179 A Conselheira Neusa M. B. Koval concorda que deva ser mudado, mas que isso deve ser
180 feito aos poucos. A Conselheira Veralice Ap. M. dos Santos acrescenta ainda que está
181 agendado para a sexta-feira, dia 16, um encontro com Osmar Conte e os coordenadores
182 do Plano, para discutir uma metodologia para a organização do PME, e posteriormente
183 levar aos grupos essas discussões, informa ainda, sobre a Portaria na qual o Prefeito
184 nomeia representantes do Fórum para participar da Comissão do PME, comunicando que
185 o professor, Osmar Conte, propôs que se invista na divulgação e na socialização desta
186 ação com a comunidade em geral, não só escolar. Dando seguimento a pauta, a
187 Presidenta fala sobre o Processo nº 009/13 – Prorrogação da Autorização de
188 Funcionamento das Instituições da Rede Municipal de Ensino, que ficará para apreciação
189 no próximo mês. Quanto aos processos já distribuídos para estudo e análise dos relatores,
190 a Presidenta informou que o Processo nº 002/2014 - Consulta da SMED, sobre a
191 possibilidade de Definição da Jornada Diária dos CMEIs de Toledo, fica para discussão
192 para próxima reunião. Quanto ao Processo nº 008/14 – Renovação da Autorização do
193 Credenciamento da Fundação Educacional de Toledo – FUNET, a Presidenta informa que
194 o assessor jurídico da Prefeitura, irá enviar um Parecer jurídico, para a conclusão do
195 Processo, que será apreciação para a próxima reunião. Em relação ao Processo nº 005/14
196 – Atualização das normas para Educação de Jovens e Adultos, também está em
197 andamento, sendo que no dia de hoje foram levantados mais alguns dados para o
198 elaboração da Deliberação. A Conselheira Suelaine Cristhina Feldkircher questiona se o
199 Processo 002/2014 irá contemplar o ensino privado e o Conselheiro Flavio Vendelino
200 Scherer responde que o ensino privado não entra neste Processo. Dando seguimento a



MUNICÍPIO DE TOLEDO
ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE TOLEDO

201 pauta no item 7 - assuntos livres e de interesse do CME, do SME/Toledo e dos
202 Conselheiros, A Conselheira Léia Angélica Rippel pergunta se algum Conselheiro/a
203 presente tem conhecimento sobre o que foi discutido nas discussões sobre ter ou não a
204 comemoração do dia dos pais ou das mães nas escolas, em função do novo modelo de
205 família que está se inserindo na sociedade. As Conselheiras Neusa Melânia e Maria
206 Christina Bezerra discordam que essa data comemorativa seja retirada do calendário
207 escolar. O Conselheiro Edmilson Augusto de Moraes relata que o modelo de família
208 continua, que existe alguém que representa a mãe e outra pessoa que representa o pai. A
209 Conselheira Marineide Aram Giacomini informa que a retirada da data comemorativa,
210 também se refere àquelas crianças que perderam pai/mãe por morte e a conselheira
211 Veralice ficou de investigar sobre o assunto. Não tendo mais nenhum assunto a tratar, a
212 Conselheira Presidenta Veralice Aparecida Moreira dos Santos agradeceu a presença de
213 todos e encerrou a Sessão Plenária da Reunião Ordinária do mês de maio. Para registrar,
214 eu, Jaqueline de Araujo Barbosa, Secretária ad hoc, lavrei a presente Ata que, nos termos
215 do Regimento Interno e da prática aprovada pelo Plenário, será enviada preliminarmente,
216 via e-mail, para conhecimento e análise individual dos Conselheiros e, no início da próxima
217 Sessão Plenária, será discutida, votada e aprovada pelo Plenário. Esta Ata é encerrada, e
218 após sua aprovação, será assinada por mim, pela Presidenta e pelos demais Conselheiros
219 e Conselheiras presentes a esta Sessão Plenária. Toledo, 14 de maio de 2014.

220 Jaqueline de Araujo Barbosa, Secretária ad hoc:

221 **Conselheiros/as Titulares**

222 Veralice Aparecida Moreira dos Santos, Pres.:

223 Flávio Vendelino Scherer, Vice-Pres:

224 Edmilson Augusto de Moraes:

225 Maria Christina Bezerra Raupp:

226 Marineide Aram Giacomini:

227 Neusa Melânia Bacca Koval:

228 Suelaine Cristhina Feldkircher da Costa:

229 **Conselheiros/as Suplentes presentes à Sessão:**

230 Léia Angélica Rippel:

231 Lenir Sinhori (Exerc. Tit.):

232 Marcia Czerechowicz Hang (Exerc. Tit.):

233 Ricardo Friedrich (Exerc. Tit.):